



Centro de Inovação da Universidade de São Paulo – InovaUSP

Relatório de Gestão – 05/2018 a 06/2021

O InovaUSP foi criado pelo então Magnífico Reitor Prof. Marco Antonio Zago, pela resolução Nº 7338 de 12/05/2017. Desde o seu início, seu objetivo fundamental é criar um ambiente germinador e realizador, articulando iniciativas de inovação e empreendedorismo de forma a dinamizar a interação entre a USP e o meio externo. O InovaUSP produz inovação através da mobilização dos saberes de diferentes áreas, alcançando todas as unidades e setores da Universidade.

Na ocasião de sua inauguração, já estavam organizadas quatro iniciativas previamente estabelecidas: (i) PATEO (Plataforma Tecnológica de Digitalização); (ii) SPPU (*Scientific Platform Pasteur-USP*); (iii) IRIS (*Interdisciplinary Research for Innovative Solution*); (iv) S2B (*Systems and Synthetic Biology Center*).

As atividades efetivamente tiveram início com a entrega, em agosto de 2018, na gestão do Magnífico Reitor Prof. Vahan Agopyan, de sua sede na Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, no Campus Butantan, inaugurada em 12/2017. O prédio conta com 17.000 m² distribuídos em três torres de cinco andares cada. O foco nesses primeiros anos de existência tem sido a criação e disponibilização da infraestrutura tanto física, como institucional e administrativa para a implantação e desenvolvimento das iniciativas e projetos que o compõem.

O PATEO é a iniciativa que oferece uma plataforma composta por centros de pesquisa e inovação relacionados a tecnologias de digitalização: inteligência artificial, aprendizado de máquina, jogos e realidade virtual, indústria 4.0, interação homem-máquina. Foi a primeira iniciativa a ocupar o edifício em 2018 com a instalação da Fábrica do Futuro 4.0, com recursos da **ABDI** (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), de convênios firmados pela USP com uma série de empresas (**TOTVS**, **MVISIA**, **DEV Tecnologia**, **SCA Brasil**, **IFM Electronic**, dentre outras) e de suporte do Fundo Patrimonial **Amigos da Poli**. Logo a seguir, se instalou o CIAMM (Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina), em parceria com o **Banco Itaú**.

Em 2020 foi criado no âmbito do PATEO, com o apoio de um projeto CPE (Centro de Pesquisas em Engenharia) da **Fapesp e IBM**, o C4AI (*Center for Artificial Intelligence*), com a missão de produzir pesquisa avançada em inteligência artificial no Brasil, disseminando e debatendo os principais resultados, treinando estudantes e profissionais, e transferindo a tecnologia para a sociedade.

Ainda no PATEO, foi lançado, em agosto de 2020, o projeto BRIDGE (*Building Radical Innovation and Disruption for Global Ecosystems*) que é um consórcio de pesquisa aplicada, envolvendo uma rede colaborativa de pesquisadores da Universidade de São Paulo, **Isa CTEEP** e **100 Open Startups**. O projeto tem como objetivo a construção de uma ponte entre ciência e inovação, com metodologias e ferramentas para gestão de ecossistemas de inovação.

Finalmente, o PATEO recebeu novos projetos relacionados à lei de informática, criando laços com a empresas **Huawei e Motorola**. No primeiro caso, para a construção de uma infraestrutura computacional para aprendizado de máquina disponível para toda a Universidade. No segundo caso, para criação de um laboratório voltado a computação visual, visando o desenvolvimento de modelos competitivos para dispositivos móveis e o tratamento de imagens em condições ambientais adversas. Este último projeto contempla duas linhas de pesquisa principais: (1) tratamento de imagens obtidas em condições ambientais adversas; (2) computação heterogênea, visando a otimização de algoritmos de visão computacional.

A SPPU (Plataforma Científica Pasteur-USP) é fruto de um acordo tripartite entre a USP, o Instituto **Pasteur** e a **Fiocruz** (Fundação Oswaldo Cruz), firmado em junho de 2015. Inaugurada em julho de 2019, a plataforma é composta de 17 laboratórios, sendo 4 deles de nível 3 de biossegurança (NB3), construídos de acordo com os melhores padrões mundiais. A captação de recursos feita pela SPPU inclui um projeto temático financiado pela **Fapesp**, diversos projetos financiados pela **RIIP** (Rede Internacional do Instituto Pasteur), assim como recursos próprios obtidos por meio de serviços prestados, perfazendo um total superior a 30 milhões de reais desde sua criação. No seu primeiro ano de operação, a SPPU já contabiliza cerca de 30 artigos científicos publicados e diversos destaques divulgados pela mídia no Brasil e no mundo.

A SPPU se engajou integralmente no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Além de pesquisas diversas sobre o Sars Cov-2, a SPPU tem atuado de forma marcante na Rede USP de Diagnóstico da COVID por meio de realização de testes moleculares (PCR) e sorológicos. Foram realizados milhares de testes para atendimento de demandas da USP, com destaque para o Hospital Universitário, Guarda Universitária, CRUSP e operários que trabalham na restauração do Museu Paulista.

Ainda em 2019, o InovaUSP passou a abrigar o CSBL (*Computational Systems Biology Laboratory*), iniciativa voltada para a interação entre ferramentas digitais e diversas áreas da biologia, especialmente a epidemiologia, sistemas de vacinologia e sistemas imunológicos de doenças humanas. O CSBL obteve financiamento da **Fapesp** e do **Ministério da Saúde**.

Também em 2019 foi instalado o IRIS (*Interdisciplinary Research for Innovative Solution*) dedicado a combinar o conhecimento de várias disciplinas para gerar soluções inovadoras competitivas, com bom potencial de impacto na sociedade e sua economia. Iniciou suas atividades abrigoando um projeto de *coworking* em conjunto com a **ArcelorMittal** e desenvolvendo jornadas de ideação com diversos parceiros. Desenvolveu o Método IRIS de Inovação Ágil, baseado em jornadas de ideação (presenciais e on-line), aplicado em diversos projetos com empresas e organizações, destacando-se: **Petrobras** (Segurança em dutos), **Braskem** (Economia circular e ciclo de vida dos plásticos), **IEA-USP** (Arborização urbana), **ABCP/Hubic** (Inovação e construção digital), **CICS-Embrapii** (Aliança de construção modular) e **Dow** (Sustentabilidade). No âmbito do IRIS também se destacou a atuação na liderança e organização de um grupo de resposta rápida à pandemia da COVID-19, especialmente com o projeto **!Respire** de máscaras seguras e o projeto **PRONE** de posicionadores corporais para pacientes em UTI, com o suporte de diversos parceiros públicos e privados como: **USP Vida**, **IMREA**, **Braskem**, **Fitesa**, **Steris**, **ZentysMedical**, **IPEN**, **Parceiros da Poli**, entre outros.

O COSMOS (Espaço de Co-working do InovaUSP) é uma nova iniciativa de formação de empreendedores e de empreendimentos, foi aprovado pelo Conselho Superior em maio de 2019. Tem como visão fortalecer o ecossistema empreendedor paulista, promovendo a experimentação das abordagens avançadas para criação de startups, valorizando a formação de times multidisciplinares e contribuindo com os recursos necessários para que protótipos e produtos-mínimo-viáveis sejam transformados em inovações de sucesso no mercado. Dentre suas realizações, destaca-se o programa de pré-aceleração Ocean Novos Negócios - iniciativa pioneira entre **Samsung**, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Unicamp. O coworking do COSMOS é espaço compartilhado entre futuros empreendedores. Também tem como objetivo fortalecer os grupos de estímulo ao empreendedorismo que atuam na USP, incluindo o **NEU** (Núcleo de Empreendedorismo da USP), o time **Enactus**, a **FAUJr** e o grupo **Turing**. Na reunião do CS de maio/2019, também foi aprovado a nova iniciativa **MakerUSP** (Espaço de Oficinas e Prototipagem).

O NIDUS (Núcleo de Formação de Empresas e Empreendedores) foi idealizado durante o ano de 2020. Trata-se de uma iniciativa voltada exclusivamente aos membros da comunidade USPiana (alunos de pós-graduação e pesquisadores de pós-doutorado, egressos ou não,

pesquisadores e funcionários), que possuem pesquisa com potencial de inovação e pretensões claras de transformação de sua ideia em negócio. O NIDUS é uma plataforma de pré-aceleração que pretende auxiliar seus membros nas fases de estruturação do negócio, do CPF ao CNPJ.

O CCM (Curso de Ciências Moleculares) mudou-se para o InovaUSP no final do segundo semestre de 2018, o que motivou grande interação de alunos do curso com as diversas iniciativas e eventos que ocorreram no Inova USP, como a **FEBRACE** (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) e o projeto !Respire)). Desde seu ingresso no ambiente do InovaUSP, o CCM tem sofrido atualizações curriculares para inclusão da inovação e empreendedorismo no objeto de formação acadêmica de seus alunos.

Ao longo de 2020-2021 foram encaminhadas ações para multiplicação dos espaços InovaUSP para outros campi da USP. Em particular, foram desenvolvidos planos reais de instalação de espaços no Campus II de São Carlos e no Campus de Ribeirão Preto. A oficialização destes espaços depende, no momento, apenas da reordenação regimental do InovaUSP, ação sob a tutela da AUSPIN. Nesta mesma direção, está sendo organizada a presença virtual do InovaUSP também em outros campi, a depender da mesma reordenação regimental e organização local. Em particular o Campus de Lorena já se encontra em fase adiantada de instalação do espaço-virtual do InovaUSP.

No aspecto de parcerias diversas, o InovaUSP firmou Memorando de Entendimento com os seguintes atores: **BRRI** (Belt and Road Research Institute, Shenzhen, for International Cooperation and Development) e Shenzhen University (Shenzhen, China), **InovaHC** (Núcleo de Inovação do Hospital das Clínicas) e **IPT Open Experience** (Instituto de Pesquisas Tecnológicas).

No aspecto de evolução de sua infraestrutura, o InovaUSP avançou em tratativas com a SEF para investimentos na reestruturação de seu pavimento térreo, com fechamento adequado de sua garagem, que foi transformada em espaço útil a ser ocupado pelas iniciativas COSMOS e MakerUSP. A reformulação do espaço físico do 3º pavimento do Bloco B, que precede a instalação do S2B (*Systems and Synthetic Biology Center*), foi acordada também para execução em 2021.

Além disso, um projeto executivo foi contratado para ocupação dos átrios das entradas dos Blocos A e C (portarias do InovaUSP). Um dos projetos em implantação é a criação de um espaço de que propicie a interação entre pessoas de formação variada e com diferentes visões. O espaço será constituído de um café, uma livraria e uma área de estar, e estará localizado no átrio do Bloco A, no saguão de sua entrada principal.

Por fim, como um sumário da atração de projetos com financiamento, o InovaUSP registrou, neste período uma captação aproximada de R\$ 78 milhões, em investimento total, sendo 32% deste

valor em investimento financeiro direto, para um total de 18 projetos, em parceria com 20 parceiros públicos ou privados.

São Paulo, 06 de julho de 2021

Luiz Henrique Catalani